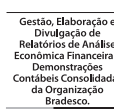


# Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
No semestre, o BANKPAR registrou Lucro Líquido de R\$ 14,694 milhões, correspondente a R\$ 42,29 por lote de mil ações e Patrimônio Líquido de R\$ 143,583 milhões.  
Osasco, SP 27 de julho de 2010.  
Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.606.023</b>	<b>3.636.084</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.602.228</b>	<b>3.640.222</b>	DEPÓSITOS (Nota 12a)	<b>772.644</b>	<b>1.908.910</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	<b>8.156</b>	<b>24.137</b>	Depósitos Interfinanceiros	772.644	628.215
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	-	-	Depósitos a Prazo	-	1.280.695
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	<b>11.126</b>	<b>2.662</b>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	<b>5.772</b>	<b>4.971</b>	OBRIGACIONES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 13)	-	<b>10.000</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.772	4.971	Empréstimos no Exterior	-	10.000
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	<b>312.616</b>	<b>325.704</b>	OUTRAS OBRIGACIONES	<b>1.822.253</b>	<b>1.714.512</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	423.845	442.325	Cobrança/Arrecad. Tributos e Assemelhados	446	424
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(111.229)	(116.621)	Carteira de Câmbio	-	1.215
OUTROS CRÉDITOS	<b>2.275.653</b>	<b>2.003.982</b>	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	6.280	5.625
Diversos (Nota 8)	2.333.687	2.049.581	Diversas (Nota 15b)	1.815.527	1.707.248
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(58.034)	(45.667)	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>21.541</b>	<b>39.588</b>
Despesas Antecipadas	<b>31</b>	<b>54</b>	DEPÓSITOS (Nota 12a)	<b>1.018</b>	<b>1.655</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>160.172</b>	<b>155.569</b>	Depósitos Interfinanceiros	1.018	1.655
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	<b>10</b>	<b>2.963</b>	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	<b>144</b>	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	10	2.963	Instrumentos Financeiros Derivativos	144	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	<b>1.300</b>	<b>2.646</b>	OUTRAS OBRIGACIONES	<b>20.379</b>	<b>37.933</b>
Empréstimos e Títulos Descontados	1.763	3.693	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	2.315	3.175
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(463)	(947)	Diversas (Nota 15b)	18.064	34.758
OUTROS CRÉDITOS	<b>158.862</b>	<b>149.960</b>	<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	-	<b>533</b>
Diversos (Nota 8)	158.883	149.982	Resultados de Exercícios Futuros	-	533
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(21)	(22)	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)</b>	<b>143.583</b>	<b>130.075</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>8.747</b>	<b>10.401</b>	Capital:		
INVESTIMENTOS	<b>407</b>	<b>407</b>	- De Domiciliados no País	318.000	318.000
Outros Investimentos	407	407	Prejuízos Acumulados	(174.417)	(187.925)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	<b>7.592</b>	<b>9.297</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.771.147</b>	<b>3.806.280</b>
Outras Imobilizações de Uso	23.476	22.826			
Depreciações Acumuladas	(15.884)	(13.529)			
DIFERIDO (Nota 10)	<b>141</b>	<b>688</b>			
Gastos de Organização e Expansão	4.085	4.085			
Amortização Acumulada	(3.944)	(3.447)			
INTANGÍVEL (Nota 11)	<b>607</b>	<b>147</b>			
Outros Ativos Intangíveis	698	150			
Amortização Acumulada Intangível	(91)	(3)			
<b>TOTAL</b>	<b>2.771.147</b>	<b>3.806.280</b>			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>154.363</b>	<b>205.779</b>
Operações de Crédito	152.486	141.976
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5b)	263	74.730
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6d)	(2.183)	(14.998)
Resultado de Operações de Câmbio	3.797	4.071
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>95.708</b>	<b>228.923</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 12b)	31.876	111.045
Operações de Empréstimos e Repasses	<b>22.432</b>	<b>148</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7)	63.640	117.730
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>58.655</b>	<b>(23.144)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(27.811)</b>	<b>(6.548)</b>
Receita de Prestação de Serviços (Nota 17)	4.007	5.537
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(5.255)	(6.732)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(37.894)	(31.684)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(11.101)	(9.837)
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	105.206	112.506
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(62.774)	(76.338)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>30.844</b>	<b>(29.692)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	-	<b>(731)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>30.844</b>	<b>(30.423)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24)</b>	<b>(16.150)</b>	<b>5.218</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO)</b>	<b>14.694</b>	<b>(25.205)</b>
Número de ações (Nota 16a)	347.487,104	347.487,104
Lucro/(Prejuízo) por lote de mil ações em R\$	42,29	(72,54)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital social	Reservas de capital	Lucros/(Prejuízo) acumulados	Totais
<b>Eventos</b>				
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>318.000</b>	<b>142</b>	<b>(162.862)</b>	<b>155.280</b>
Reversão de Reserva - Absorção de Prejuízo	-	(142)	142	-
Prejuízo	-	-	(25.205)	(25.205)
<b>Saldos em 30.6.2009</b>	<b>318.000</b>	-	<b>(187.925)</b>	<b>130.075</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>318.000</b>	-	<b>(189.111)</b>	<b>128.889</b>
Lucro Líquido	-	-	14.694	14.694
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>318.000</b>	-	<b>(174.417)</b>	<b>143.583</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2010	%	2009	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>117.162</b>	<b>233,6</b>	<b>129.023</b>	<b>(1.218,0)</b>
<b>1.1) Intermediação Financeira</b>	<b>154.363</b>	<b>307,8</b>	<b>205.779</b>	<b>(1.942,6)</b>
1.2) Prestação de Serviços	4.007	8,0	5.537	(52,3)
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(63.640)	(126,9)	(117.730)	(1.111,4)
1.4) Outras	44,7	0,1	35.437	(334,5)
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(32.068)</b>	<b>(63,9)</b>	<b>(111.193)</b>	<b>1.049,7</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(33.629)</b>	<b>(67,1)</b>	<b>(26.640)</b>	<b>251,5</b>
Materiais de energia e outros	(772)	(1,5)	(337)	3,2
Serviços de terceiros	(5.851)	(11,6)	(9.141)	86,3
Outras	<b>(27.006)</b>	<b>(53,8)</b>	<b>(17.162)</b>	<b>162,0</b>
Comunicações	(2.535)	(5,1)	(2.353)	22,2
Serviços do sistema financeiro	(499)	(1,0)	(771)	7,3
Propaganda, promoções e publicidade	(13.844)	(27,6)	(3.860)	36,4
Serviços técnicos especializados	(3.417)	(6,8)	(2.578)	24,3
Processamento de dados	(2.069)	(4,1)	(2.518)	23,8
Manutenção e conservação de bens	(954)	(1,9)	(1.169)	11,0
Viagens	(1.051)	(2,1)	(1.311)	12,4
Vigilância e segurança	(408)	(0,8)	(568)	5,4
Transporte	(889)	(1,8)	(1.215)	11,5
Outras	(1.340)	(2,6)	(825)	7,7
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>51.465</b>	<b>102,6</b>	<b>(8.810)</b>	<b>83,2</b>
<b>5 - DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(1.312)</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(1.783)</b>	<b>16,8</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>50.153</b>	<b>100,0</b>	<b>(10.593)</b>	<b>100,0</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>50.153</b>	<b>100,0</b>	<b>(10.593)</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>50.153</b>	<b>100,0</b>	<b>(10.593)</b>	<b>100,0</b>
<b>8.1) Pessoal</b>	<b>4.579</b>	<b>9,1</b>	<b>5.766</b>	<b>(54,4)</b>
Proventos	3.645	7,3	4.438	(41,9)
Benefícios	471	0,9	980	(9,2)
FGTS	289	0,6	279	(2,6)
Outros Encargos	174	0,3	69	(0,7)
<b>8.2) Remuneração do Governo</b>	<b>27.927</b>	<b>55,7</b>	<b>5.585</b>	<b>(52,7)</b>
Federais	27.847	55,5	5.433	(51,3)
Municipais	80	0,2	152	(1,4)
<b>8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>2.953</b>	<b>5,9</b>	<b>3.261</b>	<b>(30,8)</b>
Aluguéis	2.953	5,9	3.261	(30,8)
<b>8.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>14.694</b>	<b>29,3</b>	<b>(25.205)</b>	<b>237,9</b>
Lucro/(Prejuízo) do Semestre	14.694	29,3	(25.205)	237,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	<b>30.844</b>	<b>(30.423)</b>
<b>Ajustes ao Resultado antes dos Impostos:</b>	<b>65.086</b>	<b>119.486</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	63.640	117.730
Depreciações e Amortizações	1.312	1.783
Constituições/Reversões de Provisões Trabalhistas e Cíveis	134	-
Outros	-	(27)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>95.930</b>	<b>89.063</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	36.692	259.502
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	9.072	(3.505)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(86.798)	(97.640)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	100.194	171.913
(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens	(31)	42
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(120.102)	(102.825)
Aumento/(Redução) em Resultado de Exercícios Futuros	-	(1.593)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(20.331)	(1.830)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>14.626</b>	<b>313.127</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Alienação de Imobilizado de Uso	-	11.390
Aquisição de Imobilizado de Uso	(68)	(11.489)
Aplicações no Intangível	(375)	(151)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	186	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(257)</b>	<b>(250)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Aumento/(Redução) em Depósitos	(25.398)	(315.672)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(15.414)	(1.938)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(40.812)</b>	<b>(317.610)</b>
<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(26.443)</b>	<b>(4.733)</b>
<b>Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
Início do Semestre	34.599	28.870
Fim do Semestre	8.156	24.137
Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>(26.443)</b>	<b>(4.733)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bankpar S.A. (BANKPAR) é uma instituição financeira, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio. O BANKPAR é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

O BANKPAR mantém a exclusividade de emitir os cartões American Express da linha Centurion no Brasil. A linha Centurion inclui os tradicionais cartões Green, Gold e Platinum que apresentam a logomarca American Express Centurion. O direito de exclusividade considera o prazo mínimo de 10 anos, contados a partir de junho de 2006 e permite ao BANKPAR emitir cartões American Express para clientes pessoas físicas e jurídicas e oferecer o programa "Membership Rewards" relativo a esses cartões.

O BANKPAR, visando otimizar e fortalecer suas atividades empresariais, com foco no segmento de cartões, decidiu encerrar suas operações de câmbio, em 21 de maio de 2010 e através de Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações, a carteira foi cedida ao Banco Bradesco S.A.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.639/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para a venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pela Lei nº 11.639/07 e Lei nº 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Administração.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2010.

### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas pelo método exponencial.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de curto prazo.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### e) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

As operações com instrumentos financeiros derivativos com intenção de proteção são estruturadas com o objetivo de hedge econômico, porém não se qualificam aos critérios de hedge contábil.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, bem como para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

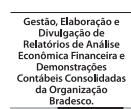
Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para



## Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**impairment**, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

## m) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata" dia.

## n) Outros ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base "pro-rata" dia).

## o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 14a);
- Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável e que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 14b e c); e
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis (Nota 14b).

## 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	8.020	12.880
Disponibilidades em moeda estrangeira	136	11.257
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>8.156</b>	<b>24.137</b>

## 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	31 a 60 dias	181 a 360 dias
<b>Total em 2010</b>	<b>-</b>	<b>1.281.374</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>1.246.260</b>	<b>35.114</b>

## a) Vencimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Total em 2010</b>	<b>-</b>	<b>1.281.374</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>1.246.260</b>	<b>35.114</b>

## b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários, corresponde a R\$ 263 mil (2009 - R\$ 74.730 mil).

## 6) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O BANKPAR participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, destinados a atender as necessidades próprias da Instituição. Os instrumentos financeiros derivativos, são utilizados pelo Banco como instrumentos de "hedge", destinados a protegê-lo contra variações cambiais. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos.

## a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Contratos a termo</b>		
Compromissos de compra:		
- Moeda estrangeira	401.272	292.859
Compromissos de venda:		
- Moeda estrangeira	644.712	423.071

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Operações de crédito</b>		
Empréstimos e títulos descontados	1.503	251
Outros créditos	-	-
<b>Total em 2010</b>	<b>1.503</b>	<b>251</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>970</b>	<b>115</b>

## b) Concentração das operações de crédito

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Dez maiores devedores	25.690	1.01
Cinquenta maiores devedores	67.232	2,65
Cem maiores devedores	95.431	3,76

## c) Setor de atividade econômica

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Setor Privado</b>		
Pessoas físicas	2.275.859	89,62
Indústria	94.550	3,72
Comércio	40.346	1,59
Intermediários financeiros	8.991	0,36
Outros serviços	119.683	4,71
<b>Total</b>	<b>2.539.429</b>	<b>100,00</b>

## d) Modalidades e níveis de risco

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Operações de crédito</b>		
Empréstimos e títulos descontados	6.538	188.229
Outros créditos	88.927	1.485.602
<b>Total em 2010</b>	<b>95.465</b>	<b>1.673.831</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>970</b>	<b>115</b>

## e) Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito e de outros créditos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Saldo inicial</b>	<b>176.355</b>	<b>105.104</b>
<b>Constituição</b>	<b>63.640</b>	<b>117.730</b>
<b>Baixas</b>	<b>(70.248)</b>	<b>(59.577)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>169.747</b>	<b>163.257</b>
- Provisão específica (1)	92.972	101.898
- Provisão genérica (2)	69.084	54.533
- Provisão excedente (3)	7.691	6.826
- Recuperação de créditos baixados (4)	4.648	2.559

- Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 7e); e
- Classificadas em receitas de operações de crédito.

## 8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Títulos e créditos a receber	2.123.266	1.850.895
- Com característica de concessão de crédito	2.113.821	1.841.856
- Sem característica de concessão de crédito	9.445	9.039
Créditos tributários (Nota 24c)	130.936	122.424
Créditos a receber de bancos conveniados	104.648	49.918
Operações e valores a receber de terceiros	66.234	62.448
Rendas a apropriar de cartões	11.689	10.981
Outros	55.797	102.897
<b>Total</b>	<b>2.492.570</b>	<b>2.199.563</b>

## 9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Móveis e equipamentos de uso	10	6.065
Instalações	20%	5.274
Sistema de processamento de dados	20 a 30 %	12.137
<b>Total em 2010</b>	<b>23.476</b>	<b>(15.884)</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>22.826</b>	<b>(13.529)</b>

## 10) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R\$ 141 mil (2009 - R\$ 638 mil).

## 11) INTANGÍVEL

Os valores registrados no intangível referem-se a gastos com desenvolvimento de softwares, e seu valor residual corresponde a R\$ 607 mil (2009 - R\$ 147 mil).

## 12) CAPTAÇÕES

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Depósitos a prazo	-	-
Depósitos interfinanceiros	10.690	7.541
<b>Total em 2010</b>	<b>10.690</b>	<b>7.541</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>11.169</b>	<b>1.253.579</b>

## b) Despesas com operações de captação

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Depósitos a prazo	258	74.032
Depósitos interfinanceiros	31.613	36.002
Outras despesas de captação	5	1.011
<b>Total</b>	<b>31.876</b>	<b>111.045</b>

## 13) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Trata-se de operações realizadas com instituições financeiras no exterior. Eram convertidas pelas taxas praticadas no mercado de câmbio e em 2009 correspondia a R\$ 10.000 mil.

## 14) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes  
Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes. Os valores envolvidos não são significativos para divulgação.

## b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrados pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Compras a termo a receber</b>		
Compras a termo a receber	597	597
Vendas a termo a receber	5.185	5.185
<b>Total do Ativo em 2010</b>	<b>5.782</b>	<b>5.782</b>
<b>Total do Ativo em 2009</b>	<b>7.934</b>	<b>-</b>
<b>Vendas a termo a pagar</b>		
Compras a termo a pagar	10.736	10.736
Vendas a termo a pagar	534	534
<b>Total do Passivo em 2010</b>	<b>11.270</b>	<b>11.270</b>
<b>Total do Passivo em 2009</b>	<b>2.662</b>	<b>-</b>

## c) Contratos a termo - Prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias
<b>Contrato a termo</b>		
Compras a termo	345.714	21.062
Vendas a termo	365.281	279.431
<b>Total em 2010</b>	<b>710.995</b>	<b>300.493</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>477.870</b>	<b>193.460</b>

## d) Valores de despesas e receitas líquidas

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Contratos a termo	(2.183)	(14.998)

## e) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos por local de negociação

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
CETIP	1.045.984	715.930

## 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Operações de crédito</b>		
Empréstimos e títulos descontados	215.205	8.711
Outros créditos	1.014.860	384.501
<b>Total em 2010</b>	<b>1.230.065</b>	<b>393.212</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>1.125.015</b>	<b>344.236</b>

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Operações de crédito</b>		
Empréstimos e títulos descontados	31.115	18.136
Outros créditos	31.115	18.136
<b>Total em 2010</b>	<b>62.230</b>	<b>36.272</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>36.272</b>	<b>36.272</b>

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Operações de crédito</b>		
Empréstimos e títulos descontados	1.503	251
Outros créditos	-	-
<b>Total em 2010</b>	<b>1.503</b>	<b>251</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>970</b>	<b>115</b>

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Dez maiores devedores	25.690	1,01
Cinquenta maiores devedores	67.232	2,65
Cem maiores devedores	95.431	3,76

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Setor Privado</b>		
Pessoas físicas	2.275.859	89,62
Indústria	94.550	3,72
Comércio	40.346	1,59
Intermediários financeiros	8.991	0,36
Outros serviços	119.683	4,71
<b>Total</b>	<b>2.539.429</b>	<b>100,00</b>

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Operações de crédito</b>		
Empréstimos e títulos descontados	6.538	188.229
Outros créditos	88.927	1.485.602
<b>Total em 2010</b>	<b>95.465</b>	<b>1.673.831</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>970</b>	<b>115</b>

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Saldo inicial</b>	<b>176.355</b>	<b>105.104</b>
<b>Constituição</b>	<b>63.640</b>	<b>117.730</b>
<b>Baixas</b>	<b>(70.248)</b>	<b>(59.577)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>169.747</b>	<b>163.257</b>
- Provisão específica (1)	92.972	101.898
- Provisão genérica (2)	69.084	54.533
- Provisão excedente (3)	7.691	6.826
- Recuperação de créditos baixados (4)	4.648	2.559

- Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 7e); e
- Classificadas em receitas de operações de crédito.

## 8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Títulos e créditos a receber	2.123.266	1.850.895
- Com característica de concessão de crédito	2.113.821	1.841.856
- Sem característica de concessão de crédito	9.445	9.039
Créditos tributários (Nota 24c)	130.936	122.424
Créditos a receber de bancos conveniados	104.648	49.918
Operações e valores a receber de terceiros	66.234	62.448
Rendas a apropriar de cartões	11.689	10.981
Outros	55.797	102.897
<b>Total</b>	<b>2.492.570</b>	<b>2.199.563</b>

## 9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Móveis e equipamentos de uso	10	6.065
Instalações	20%	5.274
Sistema de processamento de dados	20 a 30 %	12.137
<b>Total em 2010</b>	<b>23.476</b>	<b>(15.884)</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>22.826</b>	<b>(13.529)</b>

## 10) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor residual corresponde a R



# Banco Bankpar S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 60.419.645/0001-95

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Novíssimo - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 18) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2010	2009
Proventos	3.644	4.438	
Encargos sociais	1.122	1.245	
Benefícios	471	980	
Treinamentos	18	69	
<b>Total</b>	<b>5.255</b>	<b>6.732</b>	

### 19) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2010	2009
Propaganda, promoções e publicidade	13.844	3.860	
Serviços de terceiros	5.851	9.141	
Serviços técnicos especializados	3.417	2.578	
Aluguéis	2.953	3.261	
Comunicações	2.535	2.353	
Processamento de dados	2.069	2.518	
Depreciações e amortizações	1.312	1.783	
Viagens	1.051	1.311	
Manutenção e conservação de bens	954	1.163	
Transportes	889	1.215	
Materiais	674	241	
Serviços do sistema financeiro	499	771	
Vigilância e segurança	408	568	
Outras	1.438	921	
<b>Total</b>	<b>37.894</b>	<b>31.684</b>	

### 20) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2010	2009
Contribuição ao COFINS	9.226	8.163	
Contribuição ao PIS/PASEP	1.499	1.326	
Impostos e taxas	296	196	
Impostos sobre serviços - ISS	80	152	
<b>Total</b>	<b>11.101</b>	<b>9.837</b>	

### 21) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2010	2009
Remuneração recebida de estabelecimentos (i)	50.988	49.784	
Varição cambial (ii)	42.144	46.478	
Reversão de provisões operacionais	5.132	2.500	
Outras	6.942	13.744	
<b>Total</b>	<b>105.206</b>	<b>112.506</b>	

(i) Referem-se a receitas provenientes da remuneração dos juros descontados, pela antecipação de pagamentos feitos aos estabelecimentos afiliados aos cartões American Express; e  
(ii) Variação cambial decorrente das compras efetuadas no exterior pelos associados aos cartões American Express.

### 22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2010	2009
Programa de recompensas - Titulares de cartões American Express	38.046	38.484	
Royalties	18.978	20.652	
Seguro Associados	5.697	6.628	
Impostos sobre importação	3.624	3.661	
Comissões	2.334	1.809	
Encargos	5.554	1.591	
Outras	8.541	3.513	
<b>Total</b>	<b>82.774</b>	<b>76.338</b>	

### 23) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E COLIGADAS

a) As transações com controlador e coligadas, estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2010		2009	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.	2.374	4.575	-	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	-	1.281.374	263	74.730
<b>Instrumentos financeiros derivativos:</b>				
Banco Bradesco S.A.	(5.488)	5.272	(2.183)	(14.998)
<b>Valores a receber:</b>				
Tempo Serviços Ltda. (i)	90	160	-	-
<b>Depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	(773.662)	(629.870)	(31.613)	(36.002)
<b>Valores a pagar:</b>				
Tempo Serviços Ltda. (i)	(43.856)	(76.012)	-	-
Bpar Corretagem de Seguros Ltda. (ii)	(4.811)	(4.211)	-	-
PTS Viagens e Turismo Ltda.	(229)	(108)	-	-

(i) Valores a pagar à Tempo Serviços Ltda. decorrente de remuneração das atividades não financeiras relativos à administração dos cartões American Express, conforme Instrumento Particular de Constituição de Convênio entre os partícipes, celebrado em 1º de agosto de 2004; e  
(ii) Valores a pagar à Bpar Corretagem de Seguros Ltda. decorrente de comissões de corretagem proveniente das vendas de prêmios de seguros na base de clientes associados. Nesta operação o Banco é remunerado por comissão de intervenção paga pelo estipulante.

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:  
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e  
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	30.844	30.423	
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1)	(12.338)	12.169	
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	16	-	
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	(707)	(1.645)	
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(6.490)	(5.395)	
Outros valores	3.369	89	
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(16.150)</b>	<b>5.218</b>	

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3g); e  
(2) Refere-se a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação a alíquota (40%) demonstrada.

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2010	2009
<b>Impostos correntes</b>			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(21.811)	2.224	
<b>Impostos diferidos</b>			
Constituição/(realização) no semestre, sobre adições temporárias	13.363	4.480	
Base negativa de contribuição social	(1.284)	(230)	
<b>Constituição no semestre sobre:</b>			
Prejuízo fiscal	(6.418)	(1.256)	
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>5.661</b>	<b>2.994</b>	
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(16.150)</b>	<b>5.218</b>	

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2009	(1) Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	117.088	21.638	-	138.726
Programa de recompensa "Membership Rewards"	33.801	2.208	-	36.009
Provisão para contingências civis	26	1	-	27
Provisão para contingências trabalhistas	327	28	-	355
Perdas de créditos	(110.285)	-	17.275	(127.560)
Outros (1)	51.633	7.669	906	58.396
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>92.590</b>	<b>31.544</b>	<b>18.181</b>	<b>105.953</b>
Prejuízo fiscal e base negativa	32.685	633	8.335	24.983
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8)</b>	<b>125.275</b>	<b>32.177</b>	<b>26.516</b>	<b>130.936</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a)	2.545	-	230	2.315
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>122.730</b>	<b>32.177</b>	<b>26.286</b>	<b>128.621</b>

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do segmento financeiro, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 2.943 mil (Nota 3g).

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2158-35.

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa	Total
2010	9.226	4.176	1.353	816	15.571
2011	25.235	10.145	10.732	3.985	50.097
2012	24.179	9.720	4.467	3.543	41.909
2013	9.417	3.826	-	87	13.330
2014	6.761	2.662	-	-	9.423
2015 (1º Semestre)	374	232	-	-	606
<b>Total</b>	<b>75.192</b>	<b>30.761</b>	<b>16.552</b>	<b>8.431</b>	<b>130.936</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 120.574 mil (2009 - R\$ 122.424 mil) sendo: R\$ 97.150 mil (2009 - R\$ 86.422 mil) de diferenças temporárias e R\$ 23.424 mil (2009 - R\$ 36.002 mil) de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

#### e) Créditos tributários não ativados

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF contra a Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008 (convertida em Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008, artigos 17 e 41), os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R\$ 18.217 mil (Nota 3 g).

### 25) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O BANKPAR patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável. Os recursos necessários à consecução dos benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, provêm de contribuições do patrocinador e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

As despesas com contribuições efetuadas durante o semestre totalizaram R\$ 157 mil (2009 - R\$ 220 mil). Não há provisões adicionais a serem efetuadas.

### 26) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

### A DIRETORIA

Paulo Sérgio Odierna França - Contador - CRC 1SP182495/O-0

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

#### Banco Bankpar S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Bankpar S.A. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bankpar S.A. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de julho de 2010.



Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1



# México tenta desvendar chacina

Diplomata brasileiro acompanha trabalho de identificação dos corpos

Diplomatas de Honduras, Equador, El Salvador e o cônsul-geral do Brasil no México, Márcio Araújo Lage, chegaram ontem à cidade mexicana de Reynosa, no Estado de Tamaulipas, na fronteira com os EUA, para identificar os corpos de 72 imigrantes assassinados em algum momento do último fim de semana.

A identificação, porém, deve ser lenta, pois a maioria das vítimas viajava sem documentos.

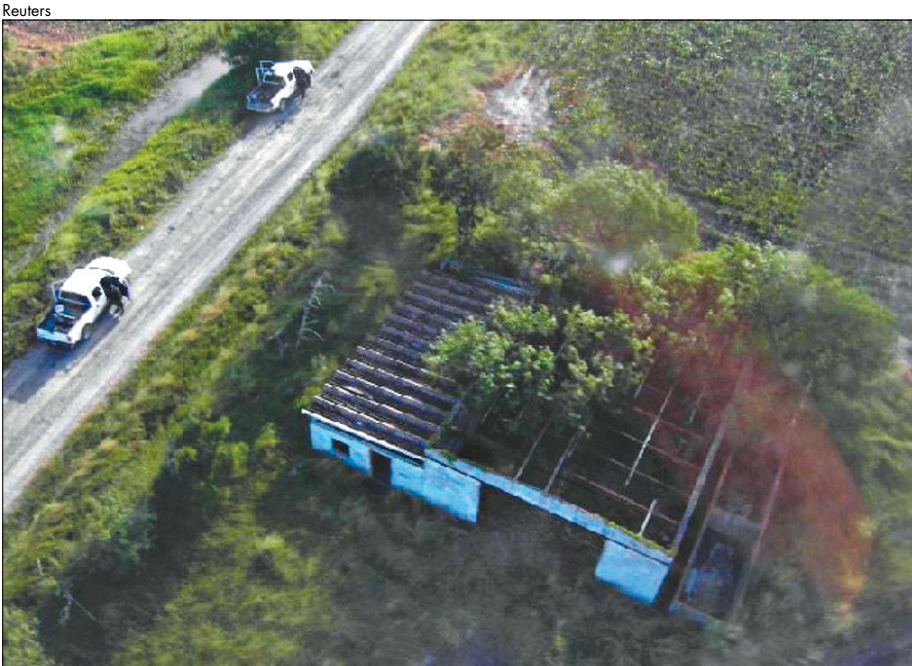
Os diplomatas contam com um esquema reforçado de segurança. Eles estão abrigados na sede da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), protegidos por policiais federais, esta-

duais e pela Agência Federal de Investigações.

As autópsias começaram a ser realizadas na quarta-feira na fazenda onde foram encontrados os corpos e, segundo a PGJ, devem demorar por causa da quantidade de vítimas.

Os 72 imigrantes assassinados iam de caminhão para os Estados Unidos, quando foram interceptados, entre o sábado e o domingo, por traficantes que se identificaram como sendo do cartel Los Zetas.

Segundo as primeiras investigações, um um, os 58 homens e 14 mulheres, incluindo algumas crianças e uma gestante, foram cianoados em fileiras contra a parede de um galpão de



Rancho onde os 72 imigrantes foram assassinados; apenas um equatoriano sobreviveu.

uma fazenda da região. Obrigados a manter a cabeça abaixada, todos foram fuzilados. Os autores do massacre deram um tiro misericórdia em cada uma das vítimas para assegurar que não sobrevivessem.

**Sobrevivente**—Entre os fuzilados estava um equatoriano, Luis Freddy Lala Pomavilla. O último tiro entrou pelo seu pescoço e saiu pela mandíbula. Ele perdeu os sentidos e a noção do tempo. Quando acordou, percorreu 22 quilômetros até encontrar alguns marinheiros, a quem pediu ajuda.

Segundo os marinheiros, ele

foi encontrado às 7 horas da manhã da segunda-feira. Confuso, ele dizia que o massacre teria ocorrido "havia pouco tempo", contou que os traficantes haviam lhes oferecido trabalho como pistoleiros, faturando o equivalente a US\$ 2 mil por mês. Ao recusarem a oferta, foram mortos.

O sobrevivente indicou o local da chacina e, no dia seguinte, os corpos foram encontrados. As vítimas tinham as mãos atadas e estavam vendadas.

Segundo ONGs que trabalham com imigração, os clandestinos passaram a ser uma

7.800 imigrantes foram raptados em 2008 e 2009.

O pedido de resgate, em média, é de US\$ 2,5 mil por pessoa. Quem não tem como pagar, é fuzilado, mas há relatos de vítimas que passam a trabalhar para o tráfico como motoristas, cozinheiras ou lavadeiras.

**Medidas**—O presidente do México, Felipe Calderón, anunciou novas medidas para intensificar a luta contra os cartéis. Entre as propostas, que serão enviadas ao Congresso, está a proibição da compra em dinheiro de terrenos e imóveis. (AE)

### MISSÃO DIPLOMÁTICA

O governador do Novo México, Bill Richardson, pediu à Cuba a libertação de um americano preso por espionagem, mas ouviu como resposta que o caso é "muito delicado".



### Cartéis mexicanos já atuam em países da América Central

Um relatório divulgado em maio pelo instituto de pesquisas americano Centro Woodrow Wilson e a Universidade de San Diego mostrou que o grupo Zetas, apontado como responsável pelo massacre, está recrutando capangas na América Central e treinando seus novos membros em áreas isoladas da Guatemala, perto da fronteira mexicana.

Segundo o relatório, membros do cartel de Sinaloa, outra grande quadrilha mexicana, estão operando na costa Pacífica da Guatemala e sua fronteira ocidental com o México, enquanto o Zetas teria criado bases ao longo da costa caribenha de Honduras e Guatemala. (Reuters)